

Relação entre Mercúrio e Selênio em Peixes do lago Puruzinho, bacia do rio Madeira (RO)

Layra de Oliveira Silva, Lucas Silva Azevedo, Wanderley Rodrigues Bastos, Cristina Maria Magalhães de Souza

A pesca é a base da economia na região amazônica. A contaminação por mercúrio (Hg) é considerada uma das principais pressões antrópicas nessa região. O Hg é considerado um dos metais de maior toxicidade presentes no meio e pode bioacumular nos organismos aquáticos, como os peixes, porém alguns estudos sugerem que o Selênio (Se) é um antagonista capaz de diminuir os efeitos tóxicos do Hg no organismo. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da acumulação de selênio (Se) sobre a acumulação de mercúrio em peixes do lago Puruzinho na bacia do rio Madeira. Espera-se que as concentrações de Hg sejam menores em indivíduos que apresentem maiores concentrações de Se no tecido muscular devido a relação antagônica entre os dois elementos. Trezentos indivíduos (N=300) de espécies variadas foram coletadas no lago Puruzinho com o apoio de pescadores da região. As determinações de Hg total foram feitas no laboratório de biogeoquímica ambiental da UNIR, Porto Velho, Rondônia. As determinações de Se total serão feitas no tecido muscular das espécies (massa seca) por espectrometria de emissão ótica (Liberty Series II ICP-OES, Austrália) no Laboratório de Ciências Ambientais da UENF. Para testar a hipótese, as concentrações de Hg e Se serão correlacionadas. As análises estatísticas serão conduzidas no programa estatístico R. Caso as duas variáveis apresentem uma relação inversa, a hipótese do estudo será confirmada.

Palavras-chave: Mercúrio, Selênio, Peixes da Amazônia.

Instituição de fomento: **CNPq/Universal (E-458977/2014-4), FAPERJ (Edital Prioridade Rio: E-26/010.001984/2014)**